



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional da Solidariedade Social

DIREÇÃO REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018



Índice

Nota Introdutória	6
1. Enquadramento Orgânico	6
1.1. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social.....	6
1.2. Unidade Orgânicas da DRSS	8
1.3. Estrutura Organizacional	9
2. Atividades Desenvolvidas	11
2.1. Objetivos estratégicos e objetivos operacionais.....	12
3. Execução Financeira	42
3.1. Execução do Orçamento da DRSS em 2018	42
3.2. Plano de Investimentos	44
4. Programa Meus Amores, Meus Açores.....	47
5. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados	48
6. Serviço de Teleassistência	50
7. Investimentos na área dos equipamentos sociais	51
8. Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).....	54
8.1. Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD	55
8.2. Transporte de Doentes Deslocados	56
9. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS.....	58
10. Plano de Formação da DRSS.....	66
Conclusão	68



Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento – 2018.....	11
Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica nos Açores (2012 – 2018)	46
Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018	55
Gráfico 4 - Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018.....	56





Índice de figuras

Figura 1 - Estrutura Organizacional da DRSS - 2018.....	9
---	---





Índice de quadros

Quadro 1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria, cargo e grupo etário 2018	10
Quadro 2 – Objetivos/Atividades	12
Quadro 3 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2018 (sem as transferências para o ISSA e CGA).....	43
Quadro 4 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução 2012 – 2018.....	44
Quadro 5 - Evolução da dotação e execução do Plano de Investimentos, por projetos – 2012 – 2018.....	45
Quadro 6 - Instituições com protocolo com a Rede de Cuidados Continuados e Integrados nos Açores 2015-2018	49
Quadro 7 - Equipamentos criados na XI Legislatura – Infância e Juventude	51
Quadro 8 - Equipamentos criados na XI Legislatura – Pessoas com deficiência.....	52
Quadro 9 - Equipamentos criados na XI Legislatura - Família e comunidade.....	52
Quadro 10 - Equipamentos criados na XI Legislatura - Pessoas Idosas	53
Quadro 11 - Número de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado - 2009 – 2017	57
Quadro 12 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2018.....	58

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades de 2018, da Direção Regional da Solidariedade Social, foi elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional, da Resolução do Conselho do Governo n.º 81/2009 de 14 de maio e Despacho n.º 1281/2009, de 14 de dezembro de 2009.

1. Enquadramento Orgânico

No âmbito das suas atribuições a Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS), é o Departamento do Governo Regional que tem por missão a definição, condução e execução das políticas regionais nos setores da emergência social, habitação, solidariedade social, segurança social, relações com IPSS, políticas de igualdade de género, combate às discriminações, voluntariado e natalidade, tendo presente o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 10/2013/A, de 2 de agosto.

Para o prosseguimento dessas atribuições incumbe à Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), como órgão da SRSS, exercer as competências que lhe estão cometidas pelo art.º 35.º do referido Decreto, as quais se resumem essencialmente à execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas do Governo em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades.

1.1. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social

São competências da DRSS:

- a) Coadjuvar e apoiar o secretário regional na definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos da SRSS em matéria de solidariedade social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- b) Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, em articulação e sem prejuízo das atribuições dos outros organismos do setor na Região;



- c) Promover, acompanhar e avaliar a execução das políticas, medidas e programas da SRSS;
- d) Estudar e propor medidas orientadas para o reforço da eficácia e modernização da intervenção social;
- e) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento estratégico e operacional e de avaliação das políticas e programas da SRSS;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, em matéria de solidariedade social, segurança social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- g) Propor e elaborar projetos e propostas de diplomas legais ou regulamentares, ou emitir parecer sobre os mesmos;
- h) Assegurar a execução e avaliação do plano de investimento e demais orçamentos sob a sua responsabilidade;
- i) Fiscalizar o funcionamento das entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais, bem como promover a melhoria da respetiva qualidade, eficácia e eficiência, nomeadamente através da realização de ações de auditoria;
- j) Propor regras de articulação com as IPSS e Misericórdias e demais entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais;
- k) Assegurar a articulação com outras entidades que prossigam objetivos comuns, garantindo a concretização dos mesmos, através da celebração de protocolos ou outras formas de cooperação;
- l) Apoiar o desenvolvimento das ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado;
- m) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, nos domínios da solidariedade social e da igualdade de oportunidades;
- n) Propor normas reguladoras que concorram para a qualificação dos serviços e equipamentos sociais e para a melhoria das condições de acesso por parte dos indivíduos e famílias;
- o) Elaborar, coordenar e promover a execução de estudos e documentos de planeamento na área da solidariedade, igualdade de oportunidades e prevenção e combate à violência;
- p) Contribuir para a elaboração de diretrizes de política regional de prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiência ou incapacidade;



- q) Colaborar no apoio psicossocial à deslocação de doentes para o continente;
- r) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, no âmbito da igualdade de oportunidades, designadamente nos domínios transversais da:
 - i) Educação para a cidadania;
 - ii) Igualdade e não discriminação por questões de género, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual;
 - iii) Promoção e proteção dos valores da maternidade e da paternidade;
 - iv) Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de mulheres e homens;
 - v) Prevenção e combate às formas de violência em função do sexo, etnia, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual, do apoio às vítimas e da reabilitação dos agressores.
- s) Cooperar com organizações de âmbito nacional, internacional, comunitário e demais organismos congéneres estrangeiros, em matéria de solidariedade social e de igualdade de oportunidades e promover a sua implementação a nível regional;
- t) Prestar assistência técnica a iniciativas nas áreas da solidariedade social e da igualdade de oportunidades promovidas por outras entidades públicas e privadas;
- u) Exercer as demais competências previstas em lei ou regulamento.

1.2. Unidade Orgânicas da DRSS

A Direção Regional integra as seguintes unidades orgânicas, para a prossecução das suas competências:

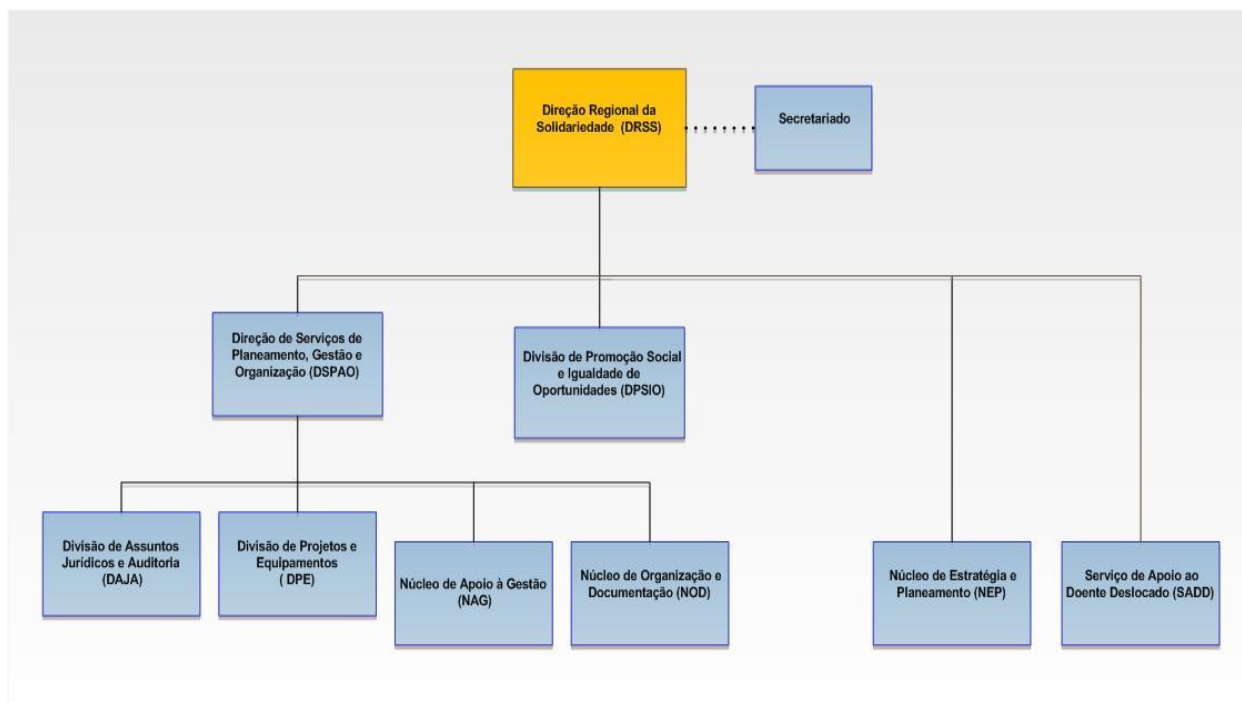
- a) A Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização (DSPGO);
 - i) Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria;
 - ii) Divisão de Projetos e Equipamentos;
 - iii) Núcleo de Apoio à Gestão;
 - iv) Núcleo de Organização e Documentação;
- b) Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades (DPSIO);
- c) Núcleo de Estratégia e Planeamento (NEP);



d) Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).

1.3. Estrutura Organizacional

Figura 1 - Estrutura Organizacional da DRSS - 2018





Quadro 1 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria, cargo e grupo etário 2018

Categoria Profissional	Grupos etários (anos)						N.º Dirigentes e Trabalhadores	Observações
	<25	25-34	35-44	45-54	55-64	>65	Dirigentes/Chefias	
Pessoal Dirigente			3	1			4	
Pessoal em funções de coordenação					4		4	
							Trabalhadores	
Técnicos Superiores							24	
Solar dos Remédios		2	6	5	6		19	Seis dos quais exercem funções de: - Chefe de Divisão na DRSS (1); - Chefe de Divisão no ISSA (1); - Coordenador de Núcleo (3).
SADD				3	1	1	5	Um dos quais exerce funções de: - Coordenadora do SADD (1).
Assistentes Técnicos							16	
Solar dos Remédios		3	1	1	7		12	Três dos quais exercem funções de secretariado: - Vice-Presidência do Governo (1); - DRSS (1); - Apoio ao Gabinete da DRSS (1).
SADD					4		4	Um dos quais exerce funções de: - Coordenadora técnica (1).
Informática							1	
Solar dos Remédios				1	1		1	
Assistentes Operacionais							2	
Solar dos Remédios					1		1	
SADD			1				1	
Total							64	

Total trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - **45**

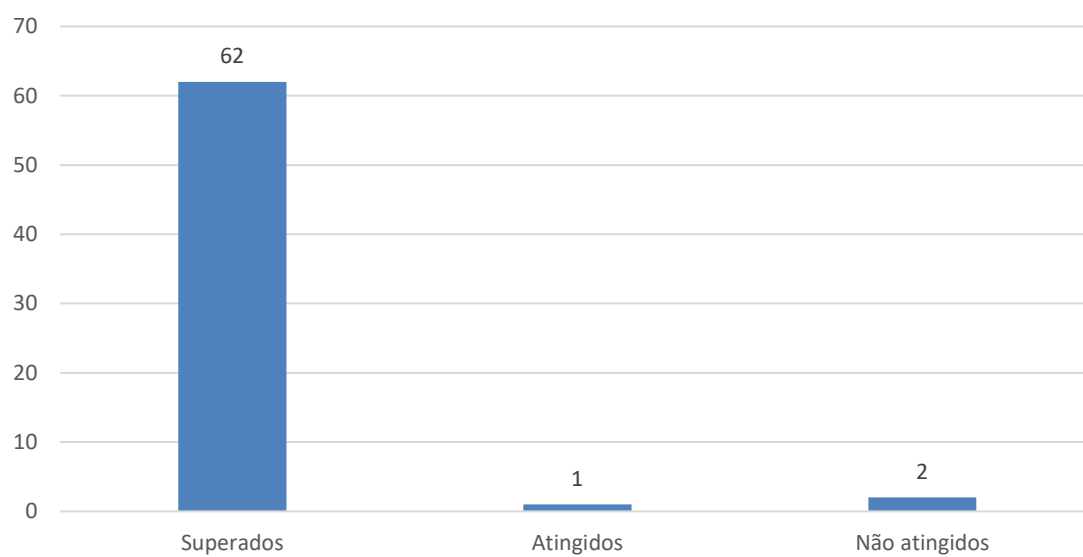
Nota: Trabalhadores afetos à DRSS através de Programas Ocupacionais, de Estágios, Prestadores de Serviços e Contratos de trabalho com relação jurídica de emprego público a termo: **19**



2. Atividades Desenvolvidas

Dos **sessenta e cinco objetivos** constantes do Plano de Atividades da DRSS para 2018, dois não foram atingidos, um foi atingido e os restantes foram superados (95%), correspondendo a uma **taxa de execução dos objetivos/ações/iniciativas de 97%**.

Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento – 2018





2.1. Objetivos estratégicos e objetivos operacionais

Quadro 2 – Objetivos/Atividades

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
1. Objetivo Estratégico: Garantir o Desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
1.1. Objetivo Operacional: Promover a diferenciação e a qualificação técnica das respostas sociais									
1.1.1. Garantir a divulgação de prémios, programas e concursos que possam constituir alternativas de financiamento, junto das IPSS's da RAA	N.º de divulgações realizadas	14	DPSIO	Joana Pinheiro	Emiliana Gaspar Outros técnicos intervenientes no processo	RAA	Email e/ou SGC	Superado	Divulgados 17
1.1.2. Execução dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP)	(nº de procedimentos de contratação pública elaborados/nº de procedimentos de contratação pública previstos na CROP) *100	50% a 60%	DAJA/DPE	Alberto Correia Raquel Azevedo	Cristina Silveira Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
1.2. Objetivo Operacional: Assegurar a boa execução dos acordos de cooperação									
1.2.1. Elaborar um mapa de registo dos acordos de cooperação no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades	Data de entrega	Até ao 5.º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Mila Ortins Lina Silva	Angra do Heroísmo	Estrutura de Rede Informática DRSS (16.8)	Superado	Atualizado o mapa sempre que é feito um Acordo. Registo sempre atualizado.
1.2.2. Elaborar um mapa de registo dos contratos de cooperação valor-investimento e valor-eventual	Data de entrega	Até ao 5.º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Lúcia Ávila Sara Matos	Angra do Heroísmo	Estrutura de Rede Informática DRSS (16.6 e 16.7)	Superado	Atualizado o mapa sempre que é feito um CCVI ou CCVE - Registo sempre atualizado.
1.2.3. Elaborar um mapa de controlo dos cabimentos/processamentos através do ISSA	Data de entrega	Último dia útil de cada mês	NAG	Mila Ortins	Sara Matos	Angra do Heroísmo	Email	Superado	Sempre que é pedida uma atualização durante o mês é realizado. É enviado por email, conforme o acordado. Pasta 15.4



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
1.3. Objetivo Operacional: Assegurar a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020									
1.3.1. Garantir a boa execução dos fundos comunitários	Valor executado/Valor previsto*100	30 a 50%	NAG	Mila Ortins	Izabel Garrett Cláudia Oliveira	Angra do Heroísmo	Email	Superado	97%. Enviado por email e colocado na pasta 15.6 PO Açores - FEDER
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.1. Objetivo Operacional: Executar o Programa Regional de Reestruturação dos Serviços de Apoio Domiciliário e de Apoio aos Cuidadores									
2.1.1. Promover a avaliação e a hierarquização mensal das candidaturas ao Serviço de Teleassistência	Prazo de execução	Até ao dia 10 do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Emiliana Gaspar demais técnicos intervenientes	RAA	email e/ou SGC	Superado	Objetivo alterado considerando o fraco volume de candidaturas. Passou a ser o envio do pedido de equipamentos até 2 dias uteis após o seu deferimento. 27 dos 29 pedidos de equipamento foram feitos até 2 dias após aprovação.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.1. Objetivo Operacional: Executar o Programa Regional de Reestruturação dos Serviços de Apoio Domiciliário e de Apoio aos Cuidadores									
2.1.2. Realizar ações de formação destinadas a cuidadores formais de pessoas idosas e pessoas dependentes	Taxa de execução	3 a 5 ações	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Helena Rodrigues Emiliana Gaspar	RAA	Email e/ou SGC	Superado	7 ações
2.2. Realizar um estudo de avaliação das respostas sociais para as Pessoas Adultas com Deficiência (centros de atividade ocupacionais e lares residenciais)a									
2.2.1. Elaboração de um Relatório com a Caracterização dos CAOS's na RAA	Data de entrega de proposta	Entre 15 a 30 de novembro	NEP/DPSIO	Nélio Lourenço Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Laura Meneses Rita Evangelho Márcio Pimentel	RAA	Email e/ou SGC	Superado	15 de outubro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.3. Objetivo Operacional: Elaborar normativos técnicos									
2.3.1. Elaboração de Manual de Procedimentos e Tramitação dos Processos de Registo das IPSS's e Instituições equiparadas - Minutas e legislação de suporte.	Prazo de execução	Até 20 de dezembro	DAJA	Alberto Correia	Elisabete Costa	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Não atingido	
2.4. Objetivo Operacional: Requalificar as estruturas residenciais para idosos									
2.4.1. Número de estruturas residenciais para idosos requalificados	Taxa de execução de ERPI requalificadas	60% a 75%	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	100%





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.5. Objetivo Operacional: Aumentar a capacidade instalada (número de lugares) em creches									
2.5.1. Aumentar a capacidade instalada em creches no ano de 2018	Taxa de crescimento 2017-2018	2% a 3%		Diretora Regional	Marta Bulhões Joana Pinheiro Nélio Lourenço Raquel Azevedo	RAA	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	4,10%
2.6. Objetivo Operacional: Caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores									
2.6.1. Sistematizar a informação recolhida no âmbito da Caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS's dos Açores	Prazo de execução	final do primeiro trimestre	DPSIO	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Doriana Branco	Angra do Heroísmo	Email/Arquivo DRSS	Superado	Executado (informação na pasta de rede da DRSS)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.6. Objetivo Operacional: Caraterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores									
2.6.2. Elaborar o Relatório de caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores	Prazo de entrega do Relatório	De 15 a 30 de junho	DPSIO/NEP	Joana Pinheiro	Joana Pinheiro Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	28 de março
2.7. Objetivo operacional: Caracterização da oferta alimentar das Creches e Jardim de Infância da RAA, com contrato de cooperação valor Cliente									
2.7.1. Caracterizar a oferta alimentar das creches e Jardim de Infância	Prazo de execução	até 1 de junho	DPSIO	Joana Pinheiro	Sara Aguiar demais técnicos que venham a ser designados	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	Executado (email 01/06/2018)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
2. Objetivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.8. Objetivo operacional: Assegurar a qualificação profissional dos colaboradores do SADD									
2.8.1. Organizar a realização de, pelo menos, 3 ações de formação interna, no âmbito de matérias com carácter instrumental ou com relevância para o desenvolvimento das atividades do SADD	Nº de ações de formação	Até 31 de dezembro	SADD	Paula Gama	Adriana Figueiredo Conceição Carvalho	Lisboa	Email/SGC	Superado	12 de abril 3 ações de formação
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
3.1.1. Acompanhar e Monitorizar o II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Igualdade de Género	Relatório semestral	2 relatórios; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Maria Humberto Batista Luísa Barcelos e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Relatório de maio e de dezembro arquivados na pasta de rede





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
3.1.2. Proceder semestralmente à atualização dos dados referentes aos programas da responsabilidade da DRSS	N.º de quadros produzidos	2 relatórios; 1º - 20 de junho 2º - 20 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Luísa Barcelos e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Informação atualizada em todos os memorandos dos indicadores sociais revistos em 2018
3.1.3. Efetuar a auscultação para preparação do III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022	N.º de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de apresentação do relatório de auscultação das entidades com atuação na área da violência doméstica	290 a 304 dias	DPSIO	Joana Pinheiro	Luísa Barcelos Maria Humberto Batista e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	212 dias





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
3.1.4. Promover a realização de ações de sensibilização e de formação na área da igualdade de oportunidades e combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência: violência no namoro; <i>bullying</i> ; violência doméstica; violência contra idosos; das relações íntimas juvenis; Igualdade de oportunidades	N.º de ações realizadas	60 a 70 ações	DPSIO	Joana Pinheiro	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	Informação no relatório de informação do II PRPCVDG
3.1.5. Acompanhar situações no âmbito da CRITE-A	Relatório de atividades anual; Data de entrega	1 relatório; 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Amanda Tavares	Ponta Delgada	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	Relatório CRITE-A enviado em Dezembro





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
3.1.6. Acompanhar a implementação da estratégia regional de prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e jovens	Relatório semestral; Data de entrega	2 relatórios; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Maria Helena Rodrigues	Angra do Heroísmo	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	Relatorio de julho e de dezembro enviados por email
4. Objetivo Estratégico: Reduzir a Pobreza e Promover a Inclusão Social									
4.1. Objetivo Operacional: Elaborar o Programa Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social									
4.1.1. Proceder à atualização permanente do Diagnóstico de suporte à Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	Prazo de entrega	- 1ª atualização (até 13 de abril); - 2ª atualização (até 30 de novembro)	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	1º (22 de março) 2º (anulado- optou-se, por orientação superior, por fazer em janeiro de 2019, com dados mais atualizados)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
4. Objetivo Estratégico: Reduzir a Pobreza e Promover a Inclusão Social									
4.1. Objetivo Operacional: Elaborar o Programa Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social									
4.1.2. Elaborar um relatório de caracterização dos titulares e beneficiários do Rendimento Social de Inserção	Prazo de entrega	até 27 de abril	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	6 de abril
4.1.3. - Implementar Planos de Ação no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	(nº planos de ação iniciados em 2018/nº de planos de ação previstos para 2018)*100	40% a 50%	DRSS NEP DPSIO	Diretora Regional	Marta Bulhões Nélio Lourenço Joana Pinheiro	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	3 planos
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.1. Elaborar a proposta de ações para o Plano de Investimentos da DRSS para 2019	Prazo de execução	21 a 30 de setembro	DSPGO	Fabíola Gil	Fabíola Gil Raquel Azevedo Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.1.6)	Superado	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.2. Elaborar a proposta de orçamento de funcionamento da DRSS/SADD para 2019	Prazo de execução	21 a 30 de setembro	DSPGO	Fabíola Gil	Fabíola Gil Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Superado	
5.1.3. Garantir a boa execução do Plano de Investimentos, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	55%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Técnicas do NAG Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Superado	Executado os compromissos em 75,32%. Pagamentos cifraram-se em 72,32%. Houve dívida transitada no valor de 1.045.585,93€





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.4. Efetuar o controlo financeiro do plano de investimentos e orçamento de funcionamento	Data de entrega	Até ao dia 15 do mês seguinte	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	Efetuada mensalmente antes da data de 15. Foram efetuados, em relação ao PI, 51 mapas e 27 em relação ao funcionamento.
5.1.5. Efetuar o controlo financeiro dos pagamentos e dos pedidos de pagamento do PO Açores 2020, não sujeito a fatores externos	Data de entrega	Todas as semanas à 4ª feira	NAG	NAG Mila Ortins	Cláudia Oliveira Izabel Garrett	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.6)	Superado	Arquivado em 15.6.
5.1.6. Efetuar o ponto de situação sobre o PO Açores 2020	Data de entrega	Todas as semanas à 4ª feira	NAG	NAG Mila Ortins	Cláudia Oliveira	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.6)	Superado	Arquivado em 15.6.
5.1.7. Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	30% a 50%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Raquel Azevedo Mila Ortins Técnicas do NAG	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	97%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.8. Efetuar a elaboração mensal dos Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso	Data de entrega	Até ao dia 10 do mês seguinte	DSPGO	Fabíola Gil	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	Elaborados os mapas antes do prazo previsto. Enviados por email para a DGR e arquivados na pastas 15.4
5.1.9. Atualizar a folha de controlo de custos das empreitadas em curso	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	75%; até ao dia 10 de cada mês	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	100%
5.1.10. Atualizar o ponto de situação relativo à aquisição de equipamento das empreitadas em curso	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	75%; até dia 10 de cada mês	DPE	Joana Pinheiro	Natália Areias e demais técnicos designados	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	
5.1.11. Proceder, trimestralmente, à elaboração de um ficheiro com cronogramas financeiros das despesas previstas para cada empreitada em curso	N.º de ficheiros	3	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	Colocado na Rede da DRSS





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.12. Elaborar um relatório mensal para cada empreitada em curso	Nº de relatórios	8	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Técnicos DPE	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	84 relatórios
5.1.13. Responder a todas as solicitações / pontos de situação da EMACROP	% de respostas realizadas dentro do prazo; Nº de dias decorridos entre as solicitações e as respostas	50% a 75% 5 dias	DPE	Raquel Azevedo	Raquel Azevedo Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	90%
5.1.14. Atualizar, mensalmente, o quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Eventual (CCVE)	data de entrega	75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	Colocado na pasta da rede



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.15. Atualizar mensalmente o quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Investimento (CCVI)	data de entrega	75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	Colocado na pasta da rede
5.1.16. Atualizar mensalmente o mapa referente aos pedidos de apoio solicitados à DRSS na área da Igualdade de Oportunidades	N.º de mapas produzidos; Data de entrega	75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Carlos Costa	Angra do Heroísmo	Email/arquivo (16.12)	Superado	Colocado na pasta da rede





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.17. Assegurar a elaboração de base de dados com sistematização da descrição dos equipamentos para apetrechamento por valência	N.º de bases produzidas	1 a 3	DPSIO	Joana Pinheiro	Natália Areias Demais técnicos intervenientes	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	4 listas arquivadas na pasta da rede
5.1.18. Assegurar a elaboração de pontos de situação dentro dos prazos estipulados	% de documentos produzidos dentro do prazo	60 a 80%	DPSIO, DPE, NOD	Joana Pinheiro Raquel Azevedo Clara Mateus	Técnicos designados	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Email e/ou SGC	Superado	DPE : 98,3% NOD: 100%
5.1.19. Assegurar a elaboração de Memorandos para PGR/Gabinete SRSS/DRSS, dentro dos prazos estipulados	% de documentos produzidos dentro do prazo	60 a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Sousa Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100% Foram elaborados 102 memorandos





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.20. Assegurar resposta aos pedidos de parecer solicitados pelas diversas entidades externas, não sujeito a fatores externos	% de pareceres emitidos dentro do prazo legal (20 dias úteis)	50 a 75%	DPSIO, DPE, NOD	Joana Pinheiro Raquel Azevedo Clara Mateus	Joana Pinheiro Raquel Azevedo Clara Mateus e demais técnicos envolvidos.	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Executado 100%
5.1.21. Efetuar, semestralmente, um Relatório de Execução do Plano de Atividades da DRSS	Nº de relatórios	2	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não atingido	
5.1.22. Efetuar, semestralmente, um Relatório de Execução do QUAR da DRSS	Data de entrega	Até 30 de setembro	DSPGO NEP	Fabíola Gil	Fabíola Gil Nélio Lourenço	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	7 de agosto





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.23. Elaborar a autoavaliação da DRSS	Data de entrega	Até 30 de junho	DSPGO/Equipa CAF	Fabíola Gil	Fabíola Gil Ana Rita Evangelho Cláudia Cecílio Diogo Castro Emiliana Gaspar Sara Matos Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	
5.1.24. Elaborar e Implementar o Plano de Melhoria da DRSS	Data de entrega	Até 30 de novembro	DSPGO/Equipa CAF	Fabíola Gil	Fabíola Gil Ana Rita Evangelho Cláudia Cecílio Diogo Castro Emiliana Gaspar Sara Matos Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.25. Assegurar a elaboração anual, em formato eletrónico, de um Boletim Estatístico da SRSS com informação relevante das áreas de competência da SRSS (sistema de Segurança Social da RAA e Habitação), a disponibilizar no Portal	Data de envio	15 de junho a 29 de junho A: de 15 de junho a 29 de junho NA: depois de 29 de junho S: antes de 15 de junho	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	13 junho





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.26. Assegurar a atualização semestral de um Documento de Dados Estatísticos com toda a informação estatística das áreas da Segurança Social, Habitação, Emprego, Educação e demográficos, entre outras áreas, para consulta do Gabinete da SRSS	Relatório semestral; Data de envio	Boletim 2017 A: de 15 de junho a 29 de junho NA: depois de 29 de junho S: antes de 15 de junho Boletim 1º semestre 2018 A: de 21 a 30 de dezembro NA: depois de 30 de dezembro S: antes de 21 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	13 junho 14 setembro





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.27. Assegurar a atualização de um Memorando com Indicadores Sociais de apoio ao gabinete da SRSS, para os Plenários da Assembleia Legislativa Regional	(N.º de documentos enviados no prazo indicado/n.º de documentos a remeter por Plenário)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
5.1.28. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - por ilha, concelho e <u>instituição</u>	Data de entrega	até 29 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	23 de maio
5.1.29. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - por ilha, concelho e <u>freguesia</u>	Data de entrega	até 29 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	2 de julho





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.30. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores" - <u>Apresentação de Relatório de 2017</u>	Data de entrega	até 30 de novembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	28 de novembro
5.1.31. Manter atualizada a informação relativa à área de atuação da DRSS no Portal do Governo, 3 dias úteis após conhecimento do despacho superior	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.32. Garantir a divulgação das listagens atualizadas da Bibliografia existente na DRSS, junto dos colaboradores do Solar dos Remédios	Data de divulgação	17 a 21 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Natal Belerique Diana candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	7 de dezembro
5.1.33. No âmbito das Visitas Estatutárias, assegurar a recolha de informação para a elaboração dos memorandos, cadernos informativos e outros documentos preparatórios a remeter pela SRSS à PGR, não sujeito a fatores externos	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100% 57 memorandos e outros documentos enviados





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.34. Assegurar a elaboração dos documentos necessários à ficha de agendamento dos eventos de Apresentação de Projetos, Lançamento 1ª Pedra ou Inauguração, a remeter à PGR	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	60% a 80%	DPE	Raquel Azevedo	Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.35. Assegurar a elaboração, em articulação com o Gabinete da SRSS e Instituições, dos documentos necessários à organização de apresentações de projetos, lançamentos 1 ^{as} pedras e inaugurações, a remeter pelo Gabinete da SRSS à PGR	(n.º de documentos enviados no prazo indicado/n.º de documentos a remeter)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100% Organização de memorandos e documentos para 12 inaugurações; 1 lançamento 1 ^a pedra; 2 apresentações de projetos; 6 visitas a obras a decorrer; 8 cerimónias de assinatura de Acordos/Protocolos; 10 visitas a IPSS; 1 cerimónia entrega viatura;
5.1.36. Assegurar a atualização, sempre que solicitada, do ficheiro relativo ao ponto de situação da execução das ações do Programa de Governo, nas áreas de competência da Solidariedade Social	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD/DPSIO	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro Maria Humberto Batista Sandra Brito	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.37. Assegurar a atualização, sempre que solicitada, do ficheiro relativo ao Ponto de Situação das Deliberações dos Comunicados dos Conselhos de Governo, na área de competência da Solidariedade Social	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD/DPSIO	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro Maria Humberto Batista, Diana Candelária	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
5.1.38. Assegurar a recolha de informação no SIADS, a fim de manter atualizado o ficheiro de uma listagem Excel com a informação das IPSS e respetivas Respostas Sociais, considerada relevante para divulgação interna e externa	Data de conclusão	15 a 30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Brito Diana Candelária Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	29 de dezembro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.39. Assegurar a implementação da reestruturação da Estrutura de Rede da DRSS	Data de conclusão	30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Fabíola Gil Sandra Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Estrutura reformulada enviado mail em 5 de dezembro
5.1.40. Assegurar a divulgação na DRSS e Gabinete, de uma listagem de notícias, por tema, da Base de Dados com notícias recolhidas nos órgãos de comunicação social escrita, em 2017, em matérias correlacionadas com a Solidariedade Social	Data de divulgação	28 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Natal Belerique Diana candelária	Angra do Heroísmo	Email	Superado	10 de dezembro





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação	Classificação	Observações/evidências
5. Objetivo Estratégico: Fomentar o processo de informação do sistema de solidariedade e Segurança Social									
5.1. Objetivo Operacional: Otimizar os instrumentos de gestão									
5.1.41. Disponibilizar e manter atualizada a informação na Intranet da DRSS, 3 dias úteis após conhecimento do despacho superior	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Natal Belerique Diana Candelária Joana Sousa	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%





3. Execução Financeira

3.1. Execução do Orçamento da DRSS em 2018

A DRSS, incluindo o Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), para a realização das atividades previstas para o ano de 2018, teve um orçamento de despesas de funcionamento, no montante inicial de 1 537 268,00€ (sem transferências para o ISSA e CGA).

O valor executado cifrou-se em 1 552 474,82€, sendo a taxa de execução global de 99%. Conforme mencionado no quadro n.º 9, a taxa de execução do orçamento de despesas com pessoal apresentou uma taxa de execução de 99% em relação ao orçamento revisto.

Em relação às despesas de capital foram de gastos 4 053,01€ correspondendo a uma taxa de execução de 82,6%.



Quadro 3 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2018 (sem as transferências para o ISSA e CGA)

Rubricas	DRSS (Solar dos Remédios)				SADD				TOTAL			
	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução
	Inicial	Final			Inicial	Final			Inicial	Final		
Despesas correntes												
Despesas com pessoal	1 168 436,00	1 190 219,00	1 189 203,19	99,9%	267 332,00	275 569,00	275 216,36	99,9%	1 435 768,00	1 465 788,00	1 464 419,55	99,9%
Aquisição de Bens e serviços	50 700,00	49 929,00	42 663,82	85,4%	46 300,00	47 017,00	41 338,44	87,9%	97 000,00	96 946,00	84 002,26	86,6%
Material de escritório	5 800,00	7 850,00	7 834,83	99,8%	8 000,00	9 250,00	8 879,03	96,0%	13 800,00	17 100,00	16 713,86	97,7%
Comunicações	2 550,00	1 346,00	922,50	68,5%	4 500,00	4 150,00	2 676,70	64,5%	7 050,00	5 496,00	3 599,20	65,5%
Deslocações e estadas	33 000,00	33 000,00	27 788,71	84,2%	100,00	100,00	0,00	0,0%	33 100,00	33 100,00	27 788,71	84,0%
Total despesas correntes	1 219 136,00	1 240 148,00	1 231 867,01	99,3%	313 632,00	322 586,00	316 554,80	98,1%	1 532 768,00	1 562 734,00	1 548 421,81	99,1%
Despesas de capital												
Aquisição de Bens de capital	2 250,00	3 906,00	3 805,66	97,4%	2 250,00	1 000,00	247,35	24,7%	4 500,00	4 906,00	4 053,01	82,6%
Equipamento informático	850,00	2 420,00	2 384,69	98,5%	1 000,00	500,00	0,00	0,0%	1 850,00	2 920,00	2 384,69	81,7%
Sotware informático	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Equipamento administrativo	500,00	260,00	258,42	99,4%	1 250,00	550,00	247,35	0,0%	1 750,00	810,00	505,77	62,4%
Equipamento Básico	900,00	33,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%	900,00	33,00	0,00	0,0%
Total despesas capital	2 250,00	3 906,00	3 805,66	97,4%	2 250,00	1 000,00	247,35	24,7%	4 500,00	4 906,00	4 053,01	82,6%
DESPESA TOTAL	1 221 386,00	1 244 054,00	1 235 672,67	99,3%	315 882,00	323 586,00	316 802,15	97,9%	1 537 268,00	1 567 640,00	1 552 474,82	99,0%

Fonte: DRSS



3.2. Plano de Investimentos

No quadro infra apresentam-se os valores das verbas do Plano de Investimentos entre 2012 e 2018, com a respetiva dotação revista e percentagem de execução, verificando-se o valor mais elevado no ano de 2013 (92%) e o mais baixo em 2016 (54%), sendo de 72% no ano de 2018.

Quadro 4 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução 2012 – 2018

Anos \ Dotação/execução	Dotação Revista	Executado	Percentagem de execução
2012	28 202 499 €	20 523 512 €	73%
2013	22 371 219 €	20 532 445 €	92%
2014	24 364 829 €	15 925 299 €	65%
2015	29 191 730 €	20 214 200 €	69%
2016	34 955 805 €	18 743 644 €	54%
2017	39 379 264 €	26 096 103 €	66%
2018	34 856 064 €	25 206 372 €	72%

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE



Quadro 5 - Evolução da dotação e execução do Plano de Investimentos, por projetos – 2012 – 2018

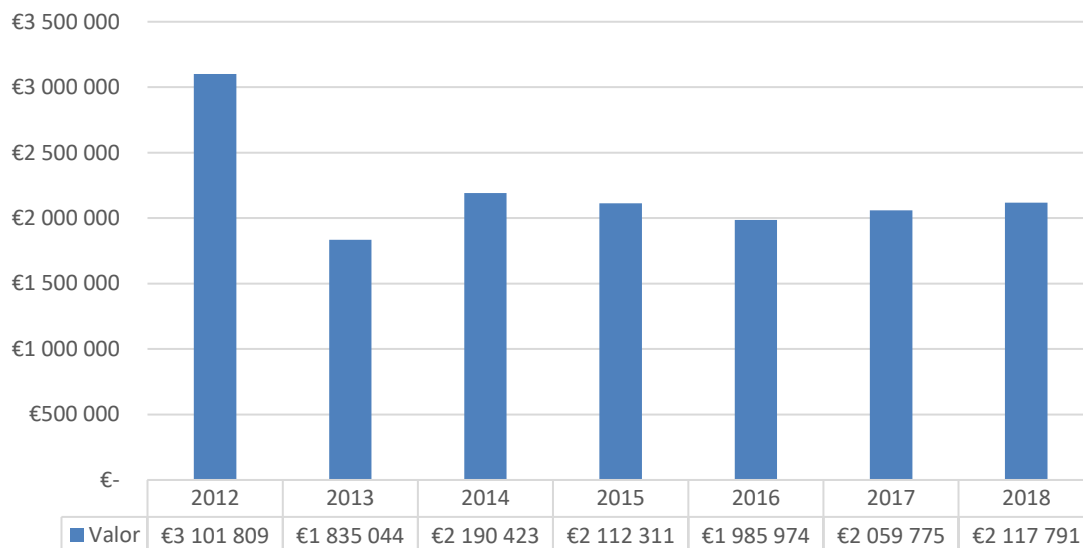
Anos/Dotação Designação do Projeto	2012		2016		2017		2018	
	Dotação		Dotação		Dotação		Dotação	
	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada
Apoio a Idosos	7 529 005 €	6 060 634 €	11 174 584 €	5 723 842 €	13 894 438 €	9 975 614 €	8 916 261 €	7 057 307 €
Apoio à Infância e Juventude	5 859 625 €	4 163 718 €	6 676 611 €	2 590 418 €	8 046 963 €	4 846 688 €	6 644 626 €	4 805 055 €
Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1 797 325 €	1 556 614 €	3 306 629 €	1 547 634 €	3 674 258 €	1 844 204 €	3 893 375 €	2 352 060 €
Apoio à Família, Comunidade e Serviços	12 263 836 €	8 030 082 €	12 797 981 €	8 490 416 €	12 713 154 €	8 710 945 €	13 908 356 €	10 091 931 €
Igualdade de Oportunidades	752 708 €	712 464 €	1 000 000 €	391 334 €	1 050 451 €	718 651 €	1 493 446 €	900 020 €
Total	28 202 499 €	20 523 512 €	34 955 805 €	18 743 644 €	39 379 264 €	26 096 103 €	34 856 064 €	25 206 372 €

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

O programa “Apoio à Família, Comunidade e Serviços” foi o que obteve a maior dotação financeira (13 908 356,0€), seguindo-se “Apoio aos Idosos” (8 916 261,0€).



Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica nos Açores (2012 – 2018)



Fonte: ISSA

Na despesa com os subsídios atribuídos a famílias em situação de carência, estão incluídas as verbas do Orçamento da Segurança Social (OSS) e do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (ORAA) através do Fundo Regional de Ação Social (FRAS), tendo sido atribuídos 3,1 milhões de euros no ano de 2012 e 2,1 milhões no ano de 2018.



4. Programa Meus Amores, Meus Açores

Com a celebração de um Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Solidariedade Social, a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo e o Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA., o Governo dos Açores lançou o programa de turismo e mobilidade sénior *Meus Açores, Meus Amores*, que teve a sua primeira edição em 2014.

O programa dirige-se a residentes nos Açores, com idade igual ou superior a 60 anos, abrange as 9 ilhas e decorre de janeiro a maio.

Os participantes podem viajar para uma ilha à sua escolha, com companhia, em regime de pensão completa: viagem, alojamento, refeições, “transfer”, passeios com animação e acompanhamento permanente de monitores especializados.

A comparticipação dos idosos será em função dos rendimentos, variando entre os 25€ e os 75€, em função dos rendimentos auferidos. Os “Acompanhantes” pagam o mesmo valor de inscrição que o “Participante”:

Tabela 1 - Cálculo da comparticipação dos utilizadores do Programa *Meus Açores, Meus Amores*

Comparticipação do utilizador	Rendimento mensal <i>per capita</i>
25,00€	≤ 429€
35,00€	> 429€ e ≤ 600€
45,00€	> 600€ e ≤ 900€
60,00€	> 900€ e ≤ 1000€
75,00€	>1000€

Com esta iniciativa, visa-se contribuir para a promoção do envelhecimento ativo e da melhoria da qualidade de vida dos açorianos, mas também para dinamizar a economia regional nas épocas baixa e média da atividade turística, hoteleira e da restauração. **Entre os anos de 2014 e 2018, o programa envolveu cerca de 4 902 pessoas.**

Em 2018, com um total de 2 322 residentes inscritos, este programa abrangeu 922 pessoas.

- Alojamentos/refeições, transferes e seguros - 155 658,61€
- Viagens (SATA) - 49 350,00€
- Valor suportado pela SRSS - **205 008,61€**

5. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

A Rede Cuidados Continuados e Integrados da Região Autónoma dos Açores foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008 de 12 de junho, a qual constitui parte integrante do sistema regional de saúde e do sistema de proteção social.

Nos Açores, à semelhança do que sucede no todo nacional, a diminuição da natalidade, aliada ao progressivo envelhecimento da população, consequência do prolongamento da esperança de vida, colocam novos desafios no âmbito da saúde e apoio social às populações, conduzindo inevitavelmente à necessidade de novas respostas integradas, que combinem os sectores da saúde e segurança social.

O Governo dos Açores reforçou em 2015 o número de camas de acordo com o Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro. Nos cuidados de média duração é pago um valor de 88,80 € por utente, por dia, enquanto nos cuidados de longa duração o valor é de 60,19 €.

Esse montante é comparticipado pelo utente num valor até 1/30 de 80% do rendimento mensal líquido, per capita, do respetivo agregado familiar, sendo o restante assegurado pela Secretaria Regional da Solidariedade Social.

O Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro, publicado na II Série do Jornal Oficial n.º 17, retificado pela Declaração de Retificação n.º 6/2015, de 27 de janeiro, publicada na II Série do Jornal Oficial n.º 18, criou as unidades de internamento, as equipas hospitalares e as equipas domiciliárias.

Decorridos dois anos sobre a entrada em vigor do Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro, tornou-se imperativo ajustar a capacidade de resposta da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados às necessidades da comunidade, através do reforço do número de camas existentes nas unidades de internamento de média duração e reabilitação (IMDR) e de longa duração e manutenção (ILDM), pelo que foi alterado o quadro constante do n.º 1 do Despacho n.º 198/2015, de 26 de janeiro que passa a ser, de acordo com o Despacho n.º 189/2017 de 11 de setembro de 2017, o seguinte:

Quadro 6 - Instituições com protocolo com a Rede de Cuidados Continuados e Integrados nos Açores 2015-2018

Instituição	Concelho	Ilha	Data de atualização Protocolo	Nº camas Protocoladas	IMD*	ILD**	Período de referência			
							2015	2016	2017	2018
Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	Ponta Delgada	São Miguel	09/06/2015	50		50	101 866 €	153 370 €	139 654 €	337 153 €
Clinica do Bom Jesus	Ponta Delgada	São Miguel	24/01/2018	20	20		140 979 €	59 006 €	50 082 €	139 818 €
Santa Casa da Misericórdia da Lagoa	Lagoa	São Miguel	09/06/2015	4		4	15 201 €	13 488 €	15 896 €	28 380 €
Lar D. Pedro V	Praia da Vitória	Terceira	26/01/2015	10	4	6	29 406 €	43 271 €	50 114 €	59 247 €
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (a)	Angra do Heroísmo	Terceira	26/01/2015 e aditamento a 29/06/2015	36	4	32	196 693 €	161 863 €	165 626 €	197 911 €
Santa Casa da Misericórdia de Horta	Horta	Faial	01/05/2015	25	10	15	204 981 €	47 439 €	116 751 €	139 852 €
Total				145	38	107	689 125 €	478 437 €	538 123 €	902 361 €

Fonte: ISSA

*IMD – Internamento de média duração e reabilitação

**ILD – Internamento de longa duração e manutenção



6. Serviço de Teleassistência

Foi celebrado no final de maio de 2017 um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa, para a implementação do serviço de Teleassistência na Região Autónoma dos Açores.

Tem vindo a ser feita uma aposta massiva na divulgação, seja através de cartazes e panfletos, como de reuniões com técnicos sociais e da saúde, bem com de sessões de esclarecimento sobre o serviço nos centros de convívio e de dia das várias ilhas.

A DRSS recebeu 26 candidaturas ao Serviço de Teleassistência, provenientes das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Santa Maria.



7. Investimentos na área dos equipamentos sociais

Quadro 7 - Equipamentos criados na XI Legislatura – Infância e Juventude

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Data do evento	Investimento global	Observações
Santa Maria	Centro de Atividades de Tempos Livres	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	(0+20) 20 utentes	+ 20 utentes	24/07/2018	40 000 €	Este investimento <u>não</u> está inscrito na Carta Regional das Obras Públicas (CROP)
São Miguel	Construção de Centro de Dia e Ludoteca	Casa do Povo da Maia	(0+45) 45 utentes	+ 45 utentes	29/07/2017	1 094 921 €	Este equipamento abrange a área de pessoas idosas e infância e juventude
	Requalificação de edifício para Creche <i>Joaninha</i>	Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada*	42 utentes		22/09/2017	787 612 €	
	Construção da Creche	Casa do Povo de Água de Pau	(0+42) 42 utentes	+ 42 utentes	21/09/2018	1 209 000 €	A obra de adaptação de CATL Inclusivo (não é CROP), foi visitada aquando da inauguração da Creche. O CATL Inclusivo encontra-se na área da infância e juventude e também na área de pessoas com deficiência
	Adaptação de CATL Inclusivo		(25+5) 30 utentes	+ 5 utentes		101 191 €	
	Obras de ampliação e remodelação da Creche e Jardim de Infância	Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros	Jl: 24 utentes (34+4) Creche: 38 crianças	Creche: + 4 utentes	15/11/2018	814 304 €	
Terceira	Requalificação de Edifício da Creche <i>Guarita</i>	Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo*	Creche: 18+18 Jl: 60		16/10/2017	197 250 €	
	Requalificação do Lar de Infância e Juventude	Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória*	10 utentes		31/10/2017	597 372 €	
	Requalificação do Centro Comunitário e CATL	Confederação Operária Terceirense	CATL: 46 utentes		07/02/2018	1 036 150 €	
Faial	Requalificação do edifício da Creche <i>Castelinho</i>	Lar das Crianças da Horta	(64+11) Jl: 75 utentes (40+40) CATL: 80 utentes (52+32) Creche: 84 utentes	Jl: + 11 utentes CATL: + 40 utentes Creche: + 32 utentes	31/10/2018	2 505 000 €	
Corvo	Requalificação da Creche e Jardim de Infância	Santa Casa da Misericórdia de Vila do Corvo	(12+6) Creche: 18 utentes Jl: 12 utentes	Creche: + 6 utentes	04/10/2018	579 504 €	
Investimento Total						8 962 303 €	

Quadro 8 - Equipamentos criados na XI Legislatura – Pessoas com deficiência

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Data do evento	Investimento global	Observações
São Miguel	Construção do Centro de Atividades Ocupacionais	Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	(20+20) 40 utentes	+ 20 utentes	28/09/2018	1 200 000 €	
	Adaptação de CATL Incluso	Casa do Povo de Água de Pau	(25+5) 30 utentes	+ 5 utentes	21/09/2018	101 191 €	O CATL Inclusivo encontra-se na área de infância e juventude e também na área de pessoas com deficiência
Investimento Total						1 301 191 €	

Quadro 9 - Equipamentos criados na XI Legislatura - Família e comunidade

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Data do evento	Investimento global
São Miguel	Requalificação de Edifício para Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica	Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica	Visto se tratar de uma valência atípica, não se considera a capacidade	n.a.	15/05/2017	566 464 €
	Construção de Centro de Alojamento Temporário e apoio aos Sem- Abrigo	Caritas de São Miguel	(24+6) CAT: 30 utentes (0+30) DROP-IN: 30 utentes (0+30) Centro de recursos: 30 utentes	CAT: + 6 utentes DROP-IN : + 30 utentes Centro de recursos: +30 utentes	16/11/2018	4 041 000 €
Investimento Total						4 607 464 €

Quadro 10 - Equipamentos criados na XI Legislatura - Pessoas Idosas

Ilha	Designação da Empreitada	Instituição	Capacidade atual	Aumento de capacidade	Data do evento	Investimento global	Observações
São Miguel	Construção de Centro de Dia e Ludoteca	Casa do Povo da Maia	(0+45) 45 utentes	+ 45 utentes	29/07/2017	1 094 921 €	Este equipamento abrange a área de pessoas idosas e infância e juventude
	Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha	(0+25) CD: 25 utentes (0+9) CN: 9 utentes	CD: + 25 utentes CN: + 9 utentes	29/06/2018	568 040 €	
	Criação do Centro de Noite	Lar Luís Soares de Sousa	(40+6) 46 utentes	+ 6 utentes	26/09/2018	2 255 000 €	
	Requalificação de edifício do Centro de Convívio	Centro Social e Paroquial de Santa Bárbara	20 utentes		19/01/2019	50 000 €	
Terceira	Requalificação das instalações para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados	Lar do Recolhimento de Jesus Maria José*	(53+1) 54 utentes	+ 1 utente	10/07/2017	2 173 960 €	
	Construção do Centro de Dia	Casa do Povo das Doze Ribeiras*	(0+30) 30 utentes	+ 30 utentes	05/08/2017	1 228 714 €	
	Requalificação de edifício para Centro de Dia e Noite	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Pilar das Cinco Ribeiras*	(0+21) 21 utentes	+ 21 utentes	13/08/2017	1 670 337 €	
Pico	Ampliação do Centro de Noite da Piedade	Santa Casa da Misericórdia de Lajes do Pico*	(12+14) 26 utentes	+ 14 utentes	25/07/2017	1 030 592 €	
Graciosa	Construção de cozinha do Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	Apoio a todas as valências	n.a.	11/07/2018	782 482 €	
Flores	Requalificação do Serviço de Apoio ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores	40 utentes e apoio todas as valências	+ 3 utentes		1 750 000 €	
Corvo	Requalificação do Serviço de Apoio ao Domicílio	Santa Casa da Misericórdia do Corvo	Lar: 17 utentes Cozinha e lavandaria – Apoio a todas as valências	+ 4 utentes	26/03/2019	716 700 €	
* valores previsionais do CCVI					Investimento Total	13 320 745 €	

8. Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD)

O Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), sediado em Lisboa e criado no âmbito da Secretaria Regional da Solidariedade Social, constitui a resposta socialmente organizada para fazer face às necessidades dos doentes residentes nos Açores que, se encontram deslocados em Lisboa para consultas, exames, tratamentos e / ou intervenções cirúrgicas, e à dos seus acompanhantes (familiares / cuidadores).

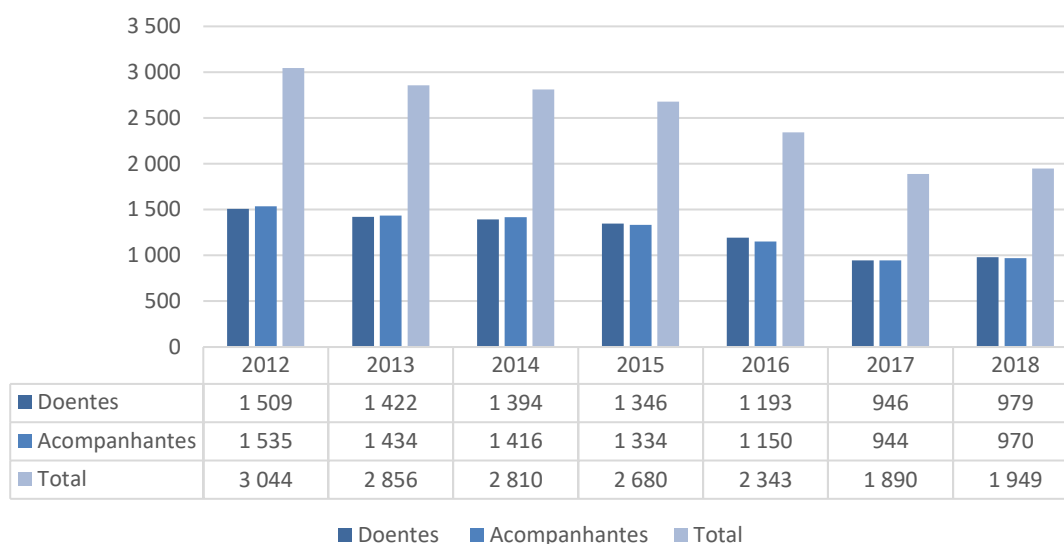
Trata-se de doentes que possuem diversas dependências funcionais, patologias crónicas múltiplas e doenças incuráveis em fase inicial ou, já em estado avançado e terminal de vida, que exigem ao SADD uma atuação em rede com os familiares, hospitais e outras organizações de cariz social, sediados na Região ou, no destino da deslocação.

O Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), regulamentado através da Portaria n.º 66/2010, de 30 junho, e alterado pela Portaria n.º 28/2015, de 9 de março, garante os serviços de apoio social, acompanhamento técnico e resposta logística aos doentes do Serviço Regional de Saúde, quando atendidos num hospital ou instituição de saúde fora da Região e que se articula com o serviço social dessas unidades.

Durante o ano de 2015, o SADD definiu um conjunto de prioridades através do desenvolvimento de várias ações, nomeadamente, no que se refere à continuidade do reforço do acompanhamento técnico de proximidade e da agilização dos procedimentos de registo e tratamento através da informatização dos processos dos doentes.

8.1. Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD

Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018

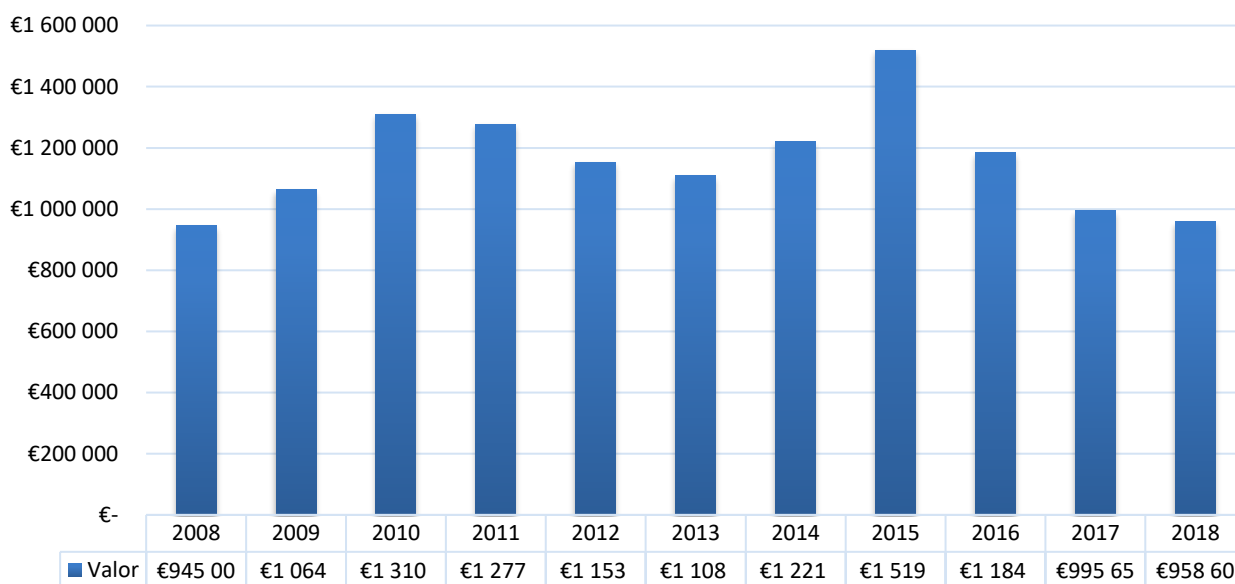


Fonte: SADD

Relativamente ao número de doentes deslocados, verifica-se que desde o ano de 2008 existiu um aumento gradual até ao ano de 2012, verificando-se 1509 utentes, altura em que se começa a registar um decréscimo de novos casos, sendo que no ano de 2016 registaram-se 1 193 utentes apoiados pelo SADD. A presente diminuição poderá estar relacionada com o número de doentes que se têm deslocado para a cidade do Porto.

No que diz respeito ao número de acompanhantes deslocados, verifica-se também uma ligeira diminuição a partir de 2012.

Gráfico 4 - Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD - 2008 – 2018



Fonte: SADD

8.2. Transporte de Doentes Deslocados

O Serviço de Transportes do SADD foi criado com o objetivo de facilitar o acesso às Unidades de Saúde na região de Lisboa.

O SADD possui duas viaturas com lotação de nove lugares, uma das quais adaptada para transporte de doentes que se deslocam em cadeira de rodas.

Trata-se de um serviço personalizado às necessidades dos doentes deslocados, estando a gestão dos percursos centralizada no Gabinete de Serviço Social.

A agenda das viaturas e programação dos circuitos é realizada conforme as solicitações efetuadas pelos hospitais da Região e dos próprios doentes e acompanhantes, no seguimento das marcações de consultas e tratamentos durante o tempo das estadas.

Nessa circunstância são definidos um conjunto de prioridades que respondem às necessidades mais prementes:

- Mobilidade reduzida;
- Pessoa doente isolada com fraco grau de autonomia ou de orientação espacial;
- Distância a percorrer (entre alojamento e unidade hospitalar);
- Dificuldades económicas;
- Analfabetismo/Iliteracia, etc.

A grande dispersão geográfica das unidades hospitalares na grande Lisboa (abrangendo os concelhos de Cascais, Oeiras, Amadora, Almada e Lisboa), dificultam uma maior abrangência no número de pessoas transportadas. As viaturas do SADD efetuam, ainda, transporte de doentes que se deslocam para a clínica S. João de Deus, em Montemor, no Alentejo.

Quadro 11 - Número de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado - 2009 – 2017¹

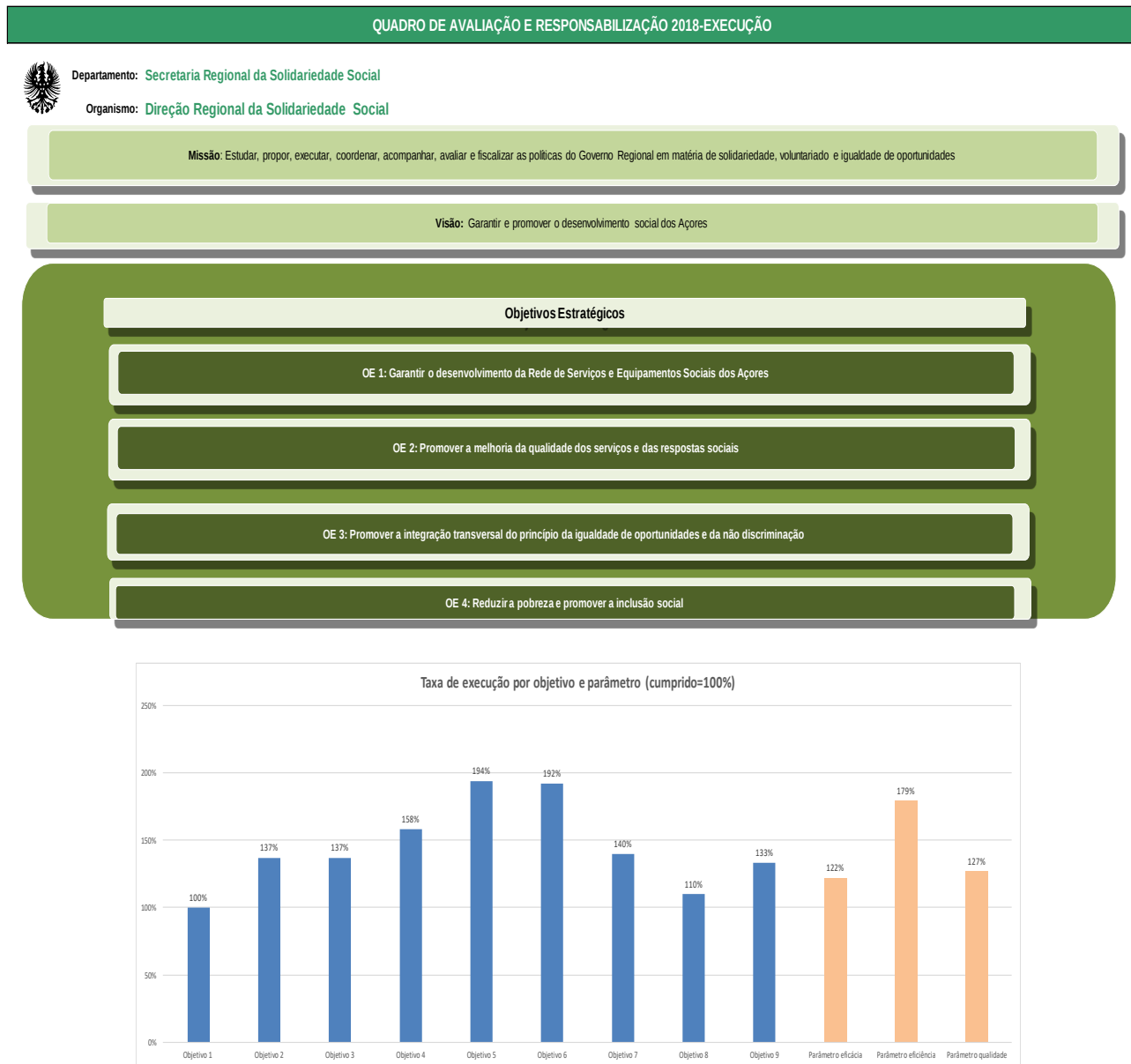
Período de referência	Percursos efetuados	N.º de pessoas transportadas	Em transporte adaptado	Com acompanhamento técnico
2009	2 360	4 278	119	72
2010	1 100	2 784	83	49
2011	1 763	3 827	153	80
2012	1 869	4 038	169	100
2013	1 496	3 317	48	78
2014	1 949	4 483	56	73
2015	2 291	5 288	53	84
2016	2 155	4 378	31	51
2017	2 155	4 378	31	51

Fonte: SADD

¹ 2018 – Dados ainda não disponíveis.

9. Quadro Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRSS

Quadro 12 - Dados do Relatório de Execução do QUAR 2018



Cumprimento dos objetivos operacionais									
Objetivos Estratégicos Operacionais									
Objetivos Operacionais de Eficácia		Ponderação	35%					5	
Ob. 1 - Implementar Planos de Ação no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social		Ponderação	40%	40%				5	
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 - Percentagem de Planos de Ação iniciados em 2018, no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	(Nº planos de ação iniciados em 2018/nº de planos de ação previstos para 2018)*100	n.a.	40% a 50%	>50%	100,0%	Previstas: 3 Realizadas: 3	100%	Superado	50 p.p.
Ob. 2 - Aumentar a capacidade instalada (número de lugares) em creches.		Ponderação	40%	55%				5	
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 - Taxa de crescimento da capacidade instalada em creches entre 2017 e 2018	(Capacidade instalada a 31/12/2018/ Capacidade instalada a 31/12/2017)*100	n.a.	2% a 3%	>3,0%	100,0%	capacidade instalada 2017:2787 capacidade instalada 2018: 2900	4,10%	Superado	1,1 p.p.
Ob. 3 - Efetuar a auscultação para preparação do III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022		Ponderação	20%	27%				5	
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 3 - Prazo de execução da auscultação das entidades com atuação na área da violência doméstica para preparação do III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2019-2022	N.º de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de apresentação do relatório de auscultação das entidades com atuação na área da violência doméstica	n.a.	290 a 304 dias	<290 dias	100,0%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de outubro NA: depois de 30 de outubro S: antes de 15 de outubro	212 dias	Superado	78

Cumprimento dos objetivos operacionais									
Objetivos Estratégicos Operacionais									
122%									
Objetivos Operacionais de Eficiência		Ponderação	35%				5		
Ob. 4 - Assegurar o acompanhamento da execução dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP)		Ponderação	40%	63%	5				
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 - Percentagem de execução dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP)	(N.º de procedimentos de contratação pública elaborados/N.º de procedimentos de contratação pública previstos na CROP)*100	80%	50% a 60%	>60%	100,0%		95%	Superado	35 p.p.
Ob. 5 - Assegurar a boa execução dos fundos comunitários		Ponderação	40%	78%	5				
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 5 - Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos	(Valor executado/Valor previsto)*100		30% a 50%	>50%	100,0%		97%	Superado	47 p.p.
Ob. 6 - Caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores		Ponderação	20%	38%	5				
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 6 - Prazo de execução da caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores	N.º de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do relatório de caracterização do parque automóvel ao serviço das IPSS dos Açores	n.a.	167 a 181 dias	<167 dias	100,0%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de junho NA: depois de 30 de junho S: antes de 15 de junho	87 dias	Superado	80

Cumprimento dos objetivos operacionais									
Objetivos Estratégicos Operacionais									
179%									
Objetivos Operacionais de Qualidade			Ponderação	30%				5	
Ob. 7 - Realizar ações de formação para cuidadores formais de pessoas dependentes			Ponderação	30%	42%		5		
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 7 - Percentagem de ações formação para cuidadores formais de pessoas dependentes, realizadas	(Nº ações de formação realizadas em 2018/nº de ações de formação previstas para 2018)*100	n.a.	60 a 75%	≥75%	100,0%	Previstas: 3 a 5 Realizadas: 7	7	Superado	2
Ob. 8 - Realizar um estudo de avaliação das respostas sociais para as Pessoas Adultas com Deficiência (centros de atividade ocupacionais e lares residenciais)				Ponderação	35%	39%		5	
Indicadores	Fórmula	2017	2018						
			Meta	Superação	Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 8 - Prazo de entrega do Relatório de Avaliação das respostas sociais para Pessoas Adultas com Deficiência (centros de atividades ocupacionais e lares residenciais)	(N.º de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do relatório do Estudo de Avaliação das respostas sociais para Pessoas Adultas com Deficiência)	n.a.	319 a 334 dias	<319 dias	100,0%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de novembro NA: depois de 30 de novembro S: antes de 15 de novembro	289 dias	Superado	30

Cumprimento dos objetivos operacionais										
Objetivos Estratégicos Operacionais										
Ob. 9 - Requalificar estruturas residenciais para idosos			Ponderação	35%	47%		5			
Indicadores	Fórmula	2017	2018							
			Meta	Superação		Peso	Observações	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 9 - Percentagem de estruturas residenciais para idosos requalificadas	(N.º de ERPI requalificadas em 2018/nº de ERPI a requalificar em 2018)*100	n.a.	60% a 75%	>75%		100,0%		100%	Superado	25 p.p.

127%

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x1	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia	16x4	64	64	0
Técnicos Superiores	12x25	300	324	24
Coordenador	9x1	9	9	0
Assistentes Técnicos	8x15	120	128	8
Assistentes Operacionais	5x3	15	10	-5
Orçamento (M€)		Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento		2 510 268,00 €	2 505 515,690	-4 752,31
Plano		34 856 064,00 €	26 251 958,290	-8 604 105,71



Resultados				
PARÂMETROS		Eficácia	Eficiência	Qualidade
	Ponderação	35%	35%	30%
	Pontuação	5,00	5,00	5,00
Resultado do serviço		5,00		
		Bom		
Proposta de menção de desempenho				



Gráfico 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final

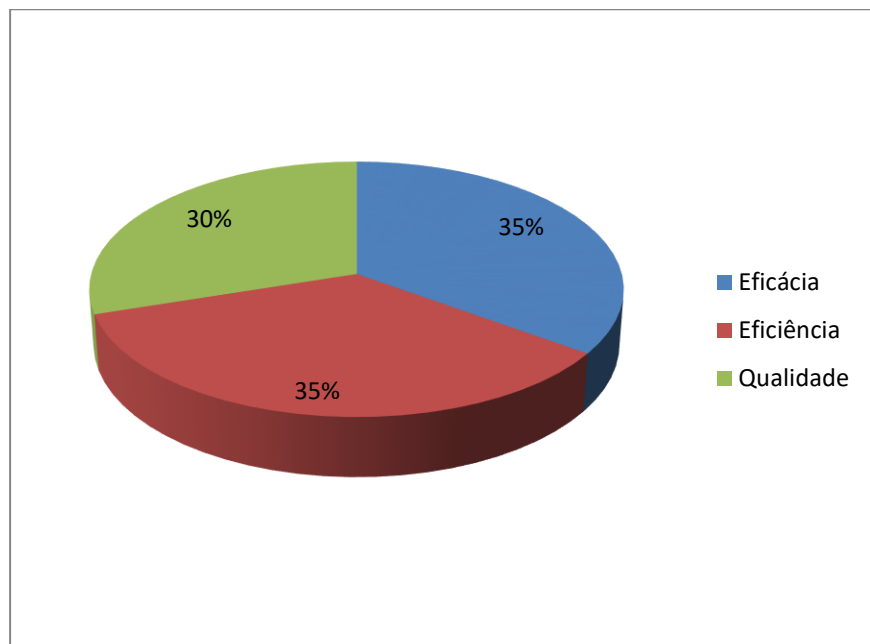
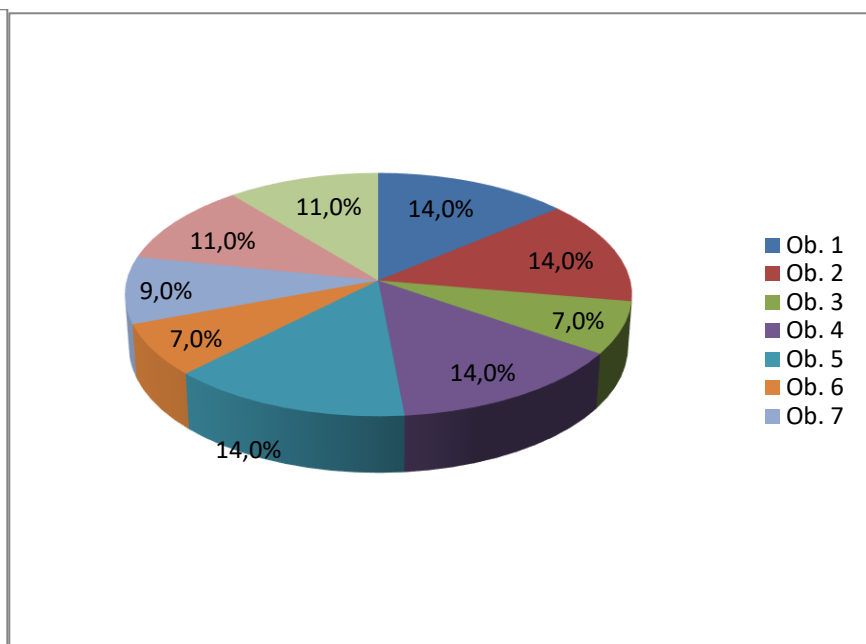


Gráfico 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



Listagem das fontes de verificação		
Objetivo 1	Indicador 1	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 2	Indicador 2	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 3	Indicador 3	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 4	Indicador 4	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 5	Indicador 5	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 6	Indicador 6	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 7	Indicador 7	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 8	Indicador 8	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 9	Indicador 9	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC

n.a. – não se aplica



No que se refere ao grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2018, dos nove objetivos operacionais definidos, todos foram superados, tendo sido atingida uma classificação quantitativa de 5,0 e qualitativa de Bom.



10. Plano de Formação da DRSS

Em 2018, dos 64² colaboradores da DRSS, 28 inscreveram-se em 58 ações de formação do CEFAPA, maioritariamente. Destas inscrições, 20 foram em regime normal e 38 foram em regime de autoformação.

As inscrições abrangeram diversas áreas, de acordo com as necessidades identificadas pelo serviço e considerando também as propostas dos colaboradores. Estas foram:

1. Workshop para a Implementação do regulamento geral de proteção de dados
2. Código dos Contratos Públicos na RAA
3. O impacto do regulamento geral de proteção de dados na administração pública
4. Técnicas de Escrita Profissional
5. Encarregados de Proteção de Dados
6. Prevenção de Riscos de Corrupção
7. Folha de cálculo - funcionalidades avançadas (Excel) – informática na ótica do utilizador
8. Introdução ao Desenvolvimento Pessoal e Coaching
9. Estratégia, Inovação e Valor no Serviço Público
10. Gestão de documentos de arquivos eletrónicos
11. Saber Fazer Ajustes Diretos
12. Ética e Deontologia Profissionais
13. Gestores de Edifícios Públicos
14. Formação Inicial em Desenvolvimento Pessoal e Coaching
15. Regime Geral das Contraordenações
16. Regime Jurídico de Urbanização e Edificação
17. Regime Jurídico de Urbanização e Edificação
18. A Norma NP EN ISSO 9001:2015
19. Gestão Integrada de Informação (Word, Excel, Powerpoint, Nuvem)
20. Motivação e Trabalho em Equipa

² Este número inclui não só os funcionários do quadro, mas também estagiários e colaboradores em outras situações, tais como programas ocupacionais.

21. Inglês Conversação (Nível avançado)
22. Importância da Interação Sensorial no Desenvolvimento da Criança
23. Saber Avaliar e Analisar Propostas em Sede de Contratação Pública
24. Otimização do Trabalho Administrativo com o Office
25. Férias, Faltas e Licenças
26. Formação Inicial em Desenvolvimento Pessoal e Coaching – Avançado
27. Produtividade e Gestão do Tempo
28. Procedimento Concursal

Foram selecionados pela entidade formadora 26 colaboradores, dos quais 19 puderam atender às formações nas seguintes áreas:

1. Prevenção de Riscos de Corrupção
2. Introdução ao Desenvolvimento Pessoal e Coaching
3. Estratégia, Inovação e Valor no Serviço Público
4. Gestão de documentos de arquivos eletrónicos
5. Saber Fazer Ajustes Diretos
6. Ética e Deontologia Profissionais
7. Gestores de Edifícios Públicos
8. Formação Inicial em Desenvolvimento Pessoal e Coaching
9. Folha de cálculo – funcionalidades avançadas (Excel) – informática na ótica do utilizador
10. Gestão Integrada de Informação (Word, Excel, Powerpoint, Nuvem)
11. Motivação e Trabalho em Equipa
12. Inglês Conversação (Nível avançado)
13. Saber Avaliar e Analisar Propostas em Sede de Contratação Pública
14. Otimização do Trabalho Administrativo com o Office
15. Formação Inicial em Desenvolvimento Pessoal e Coaching – Avançado
16. Produtividade e Gestão do Tempo

Para além desta formação, foram realizadas ainda duas ações de formação à medida, organizadas pelo CEFAPA, sobre os temas “Código dos Contratos Públicos na RAA” e “Excel Nível Intermédio”, tendo sido frequentadas por 13 e 15 colaboradores respetivamente.

No âmbito do desenvolvimento das atividades da autoavaliação da DRSS através da metodologia CAF (*Common Assessment Framework*), houve dois momentos de formação aos elementos da

equipa. No início do processo dois colaboradores da DROAP implementaram uma ação de formação de dois dias sobre o processo da CAF, a qual foi frequentada pelos 7 membros da equipa da CAF. Posteriormente, a DRSS foi convidada pela DROAP a enviar alguns colaboradores à ação de formação “Sistema de Gestão da Qualidade Com Base na Norma NP EN ISO 9001:2015”, na qual participaram tendo participado 8 colaboradores da DRSS, maioritariamente da equipa da CAF.

Houve ainda duas participações em autoformação junto de entidades terceiras, nas áreas de “Abandono Escolar Precoce” e uma participação no *XII Encontro de Sociologia dos Açores - Desigualdades Sociais, Perspetivas e Mudanças*.

Conclusão

Não obstante o Plano de Atividades da DRSS para 2018 ter sido ambicioso, considerando o número de objetivos constantes no Plano de Atividades da DRSS para 2018, sessenta e cinco, apenas dois não foram atingidos e um foi atingido, conseguindo-se assim uma taxa de execução das ações/iniciativas de 97%, revelando um especial empenho e dedicação profissional de todos os colaboradores e chefias da Direção Regional.

O Diretor Regional da Solidariedade Social

Marco Euclides Lemos Martins